

Vale informa sobre relatório de risco de barragem

A Vale S.A. (“Vale”) informa que a Agência Nacional de Mineração (“ANM”) determinou a evacuação de área à jusante da barragem Sul Superior da Mina Gongo Soco, em Barão de Cocais (MG), depois de ser informada pela Vale que a empresa estaria dando início ao nível 1 do Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (“PAEBM”). A Vale ressalta que a decisão é preventiva e aconteceu após a empresa de consultoria Walm negar a Declaração de Condição de Estabilidade da estrutura.

A ação teve início na madrugada de hoje (8/2) e vai abranger cerca de 500 pessoas nas comunidades de Socorro, Tabuleiro e Piteiras, todas situadas na cidade de Barão de Cocais, distante 100 km de Belo Horizonte.

Como medida de segurança, a Vale está intensificando as inspeções da barragem Sul Superior. Também será implantado equipamento com capacidade de detectar movimentações milimétricas na estrutura. A Vale está trazendo consultores internacionais para fazer nova avaliação da situação no próximo domingo (10/2).

A barragem Sul Superior é uma das dez barragens a montante inativas remanescentes da Vale, e faz parte do plano de aceleração de descomissionamento anunciado no Fato Relevante “Vale anuncia o descomissionamento de todas as suas barragens a montante” do dia 29 de janeiro de 2019.

A referida barragem suportava a produção da mina de Gongo Soco, cuja produção de minério de ferro foi paralisada pela Vale em abril de 2016.

Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de 2019.

Luciano Siani Pires

Diretor Executivo de Relações com Investidores

Vale informs about tailings dam risk report

Rio de Janeiro, February 8th, 2019 – Vale informs that the National Mining Agency (“ANM” - Agência Nacional de Mineração) determined the evacuation of the downstream area of the Sul Superior tailings dam of the Gongo Soco mine, located in the city of Barão de Cocais, state of Minas Gerais, after being informed by Vale that the company was initiating the level I procedures of the Emergency Action Plan for Mining Dams (“PAEBM” - Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração). Vale clarifies that the decision was made as a preventive measure after the consulting company Walm denied the Stability Condition Report of the structure.

The action started earlier this morning (February 8th) and will cover about 500 people in the communities of Socorro, Tabuleiro and Piteiras, all located in the city of Barão de Cocais, 100 km from Belo Horizonte.

As a safety measure, Vale is intensifying the inspections of the Sul Superior dam. An equipment that detects millimetric movements in the structure will also be installed. Vale is bringing in international consultants to perform a new assessment of the situation next Sunday (February 10th).

The Sul Superior dam is one of the remaining ten inactive upstream tailings dams of Vale and is part of the decommissioning acceleration plan announced in the Press Release "Vale announces the decommissioning of all its upstream dams" on January 29th, 2019.

The above-mentioned dam used to support the production of the Gongo Soco mine, which had its iron ore production stopped by Vale in April 2016.

For further information, please contact:

+55-21-3485-3900

Andre Figueiredo: andre.figueiredo@vale.com

Andre Werner: andre.werner@vale.com

Carla Albano Miller: carla.albano@vale.com

Fernando Mascarenhas: fernando.mascarenhas@vale.com

Samir Bassil: samir.bassil@vale.com

Bruno Siqueira: bruno.siqueira@vale.com

Clarissa Couri: clarissa.couri@vale.com

Renata Capanema: renata.capanema@vale.com

This press release may include statements that present Vale's expectations about future events or results. All statements, when based upon expectations about the future, involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that such statements will prove correct. These risks and uncertainties include factors related to the following: (a) the countries where we operate, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM), and the French Autorité des Marchés Financiers (AMF), and in particular the factors discussed under "Forward-Looking Statements" and "Risk Factors" in Vale's annual report on Form 20-F.